

Saúde do Trabalhador no currículo do curso de graduação de enfermagem de uma universidade pública

Marcela Costa Fernandes¹
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza²
Ireneide Ferreira Mafra³
Camila Arantes Ferreira Brecht D'Oliveira⁴

Introdução: O objeto deste estudo é o conteúdo de ensino relacionado ao campo da Saúde do Trabalhador e sua forma de abordagem no curso de graduação de enfermagem de uma universidade pública do município do Rio de Janeiro. Tal objeto é um recorte de uma dissertação de mestrado defendida no ano de 2013, na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. No contexto em que se problematiza a abordagem de conteúdos referentes ao campo da Saúde do Trabalhador na graduação de enfermagem, autores¹ salientam que há necessidade de sensibilizar as instituições de ensino superior e os docentes de enfermagem para um maior investimento na abordagem de conteúdos relativos a esse campo de saber junto ao corpo discente, devido à importância desses para a formação do enfermeiro. Pois, os cursos devem desenvolver, junto aos discentes, a inter-relação entre, de um lado, Saúde e Trabalho e, de outro, as implicações positivas e negativas dessa relação para o processo saúde-doença dos trabalhadores. Assim, esses futuros enfermeiros terão condições tanto de direcionarem as suas práticas de cuidado para si e para sua equipe, quanto de praticarem ações de cuidado aos usuários, com o conhecimento e reconhecimento da influência das atividades laborais no processo saúde-doença. A partir desta breve contextualização acerca do objeto, elaborou-se o seguinte problema de pesquisa: como se caracteriza a abordagem dos conteúdos de ensino sobre o campo da Saúde do Trabalhador no curso de graduação de enfermagem de uma universidade pública do município do Rio de Janeiro, na percepção dos docentes de enfermagem? **Objetivos:** A fim de responder a problemática do estudo, foram elaborados os seguintes objetivos: identificar e analisar os conteúdos desenvolvidos no curso de graduação de enfermagem de uma universidade pública do Rio de Janeiro, referentes ao campo da Saúde do Trabalhador; como também descrever as metodologias de ensino utilizadas pelos docentes de enfermagem para o desenvolvimento desses conteúdos. **Descrição Metodológica:** A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, descritiva e exploratória. O cenário foi uma faculdade de enfermagem de uma universidade pública do Rio de Janeiro, que oferece além do curso de graduação em enfermagem, cursos de pós-graduação *lato sensu* e também de mestrado e doutorado. Os sujeitos foram 12 docentes que atuavam em disciplinas que desenvolvem conteúdos da Saúde do Trabalhador e do mundo do trabalho. O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada contendo quatro perguntas abertas. Além disso, captaram-se os dados através da análise de documentos curriculares como: ementas, planejamentos de ensino e o projeto político

¹ Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Mestre em Enfermagem na linha do Trabalho pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ).

² Enfermeira. Vice-diretora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica da ENF/UERJ. Professora Permanente do Programa Stricto Sensu da ENF/UERJ. Procientista da UERJ. Especialista em Enfermagem do Trabalho.

³ Enfermeira pós-graduanda em estomatoterapia pela Faculdade de Enfermagem da UERJ. Enfermeira de Estratégia de Saúde da Família da F.C do Jabour e responsável pelo Programa de Tuberculose da Clínica da Família do Jabour. Enfermeira plantonista do Hospital de Dermatologia Sanitária-IEDS.

⁴ Acadêmica do 6º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ); e-mail: camilabrechtuerj@gmail.com.

pedagógico da instituição. A apreciação documental contribuiu para enriquecer a análise, pois foi possível confrontar dados referentes aos discursos dos sujeitos, como também complementá-los. Atendendo às exigências éticas, o projeto de pesquisa foi desenvolvido em conformidade com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e previamente encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos/SR-2/UERJ, obtendo-se a aprovação para o seu desenvolvimento sob número de protocolo 06/2012. As entrevistas foram analisadas por meio da Técnica de Análise de Conteúdo, descrita como um conjunto de instrumentos de cunho metodológico que se aplica a discursos, e definida como método de categorias que se ocupa de uma descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo extraído das comunicações e de sua respectiva interpretação³. A aplicação dessa técnica nas entrevistas fez emergir a seguinte categoria: A dinâmica do processo ensino aprendizagem relacionada aos conteúdos da Saúde do Trabalhador. **Resultados:** A análise revelou que há uma multiplicidade de conteúdos inerentes ao campo da Saúde do Trabalhador, havendo destaque para os riscos ocupacionais, a relação e o nexos causal entre saúde-trabalho-adoecimento, e as medidas de proteção do trabalhador. Constatou-se também que o currículo possui uma carga horária elevada, com 1.182 horas para o desenvolvimento desses conteúdos, os quais estão previstos do primeiro ao último período, evidenciando uma perspectiva transversal dos mesmos no currículo da faculdade pesquisada. Verificou-se, igualmente, que o currículo desse curso prevê os conteúdos essenciais relacionados ao campo da Saúde do Trabalhador para a formação do enfermeiro, permeando aspectos de promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde, bem como conceitos e políticas relacionadas ao contexto do trabalho. Contudo, uma fragilidade evidenciada é que as ementas não delimitam claramente os conteúdos, assim sendo constatou-se que, em parte, os planejamentos curriculares e as práticas docentes vão além ou ficam aquém do descrito no Projeto Político Pedagógico. Assim sendo, busca-se uma aproximação entre o que consta nos documentos curriculares e a prática docente, já que, muitas vezes, essas duas instâncias se mostraram distantes e contraditórias. Captaram-se também as metodologias de ensino desenvolvidas pelos docentes para abordagem dos conteúdos da Saúde do Trabalhador, com destaque para a exposição teórica dialogada, a observação do ambiente de trabalho, a prática em estágio e o resgate de conteúdos anteriores. Apreendeu-se que aspectos do ensino, tais como: o tipo de aula, os temas a serem desenvolvidos, a participação discente e os objetivos da disciplina influenciam diretamente na escolha das metodologias aplicadas. As quais foram consideradas adequadas, contudo, considerando a proposta pedagógica da problematização e a necessidade de aplicar métodos ricos que despertem no estudante o interesse pelo conhecimento e ao mesmo tempo construa o saber a partir da realidade do discente, pondera-se a necessidade de também aprimorar essas metodologias. **Conclusão:** Conclui-se que o conteúdo da Saúde do Trabalhador é ministrado ao longo dos nove períodos do curso de graduação, com uma carga horária significativa, o que permite fornecer suporte teórico e prático para os futuros enfermeiros promoverem e protegerem a própria saúde, de sua equipe, e dos trabalhadores. Porém, considerou-se que houve alguns distanciamentos entre o que os docente desenvolvem em sala de aula e nos campos de prática com o que consta nos documentos pedagógicos,

¹ Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Mestre em Enfermagem na linha do Trabalho pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ).

² Enfermeira. Vice-diretora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica da ENF/UERJ. Professora Permanente do Programa Stricto Senso da ENF/UERJ. Procientista da UERJ. Especialista em Enfermagem do Trabalho.

³ Enfermeira pós-graduanda em estomaterapia pela Faculdade de Enfermagem da UERJ. Enfermeira de Estratégia de Saúde da Família da F.C do Jabour e responsável pelo Programa de Tuberculose da Clínica da Família do Jabour. Enfermeira plantonista do Hospital de Dermatologia Sanitária-IEDS.

⁴ Acadêmica do 6º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ); e-mail: camilabrechtuerj@gmail.com.

apontando para a necessidade de rever o currículo, no sentido de atualizá-lo, como também da necessidade de os docentes serem (re)sensibilizados acerca da filosofia do projeto político pedagógico da faculdade cenário do estudo. **Contribuições:** Em relação à necessidade de diversificar e enriquecer as metodologias de ensino, sugere-se inserir dramatizações, grupos de reflexão convidando profissionais e usuários dos serviços para dinamizar o processo ensino-aprendizagem, uso das novas tecnologias de ensino, como por exemplo, quadros interativos. Recomenda-se também a revisão e a atualização das ementas, além de capacitação pedagógica, tanto para (re)ascender a filosofia e a metodologia curricular preconizadas no projeto político pedagógico, como também para (re)olhar o currículo a fim de avaliar se há necessidade de ajustes, uma vez que deve ser entendido como vivo e, portanto, passivo de modificações.

Descritores: Ensino; Formação; Saúde do Trabalhador.

Área Temática: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem.

Referências:

1. Oliveira EB; Lisboa MTL. Análise da produção científica da vertente saúde do trabalhador de enfermagem: subjetividade e trabalho. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 1-13, mar./abr. 2004. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v12n1/v12n1a04.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2011.
2. Ambrósio DMSR; Ribeiro MCS. Papel do Estado e da sociedade na atenção à saúde do Trabalhador. In: RIBEIRO, M. C. S. **Enfermagem e trabalho: fundamentos para atenção à saúde dos trabalhadores**. São Paulo: Martinari, 2008. Cap 4. p. 43 - 63.
3. Bardin L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 229p.

¹ Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Mestre em Enfermagem na linha do Trabalho pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ).

² Enfermeira. Vice-diretora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica da ENF/UERJ. Professora Permanente do Programa Stricto Senso da ENF/UERJ. Procientista da UERJ. Especialista em Enfermagem do Trabalho.

³ Enfermeira pós-graduanda em estomaterapia pela Faculdade de Enfermagem da UERJ. Enfermeira de Estratégia de Saúde da Família da F.C do Jabour e responsável pelo Programa de Tuberculose da Clínica da Família do Jabour. Enfermeira plantonista do Hospital de Dermatologia Sanitária-IEDS.

⁴ Acadêmica do 6º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ); e-mail: camilabrechtuerj@gmail.com.